

AURICULOTERAPIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Cláudia Maria da Silva Brito; Gleícia Sousa da Silva; Janaina Medeiros de Oliveira; Maria do Socorro Trindade Morais

Universidade Federal da Paraíba. socorrotmorais@hotmail.com

A oferta de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) individuais e coletivas no Sistema Único de Saúde (SUS) busca ampliar a integralidade da atenção e o acesso às mesmas. Entretanto, incorporar às PICs individuais nos serviços de Atenção Básica tem sido um desafio. Em 2016 o Ministério da Saúde proporcionou uma formação em auriculoterapia para profissionais da atenção básica de nível superior. A auriculoterapia é uma prática terapêutica de manipulação simples e não invasiva que amplia a atuação do profissional de saúde na Unidade Básica, além de corroborar com um dos princípios relacionados ao SUS – Acesso. O objetivo da pesquisa é apresentar a percepção dos profissionais de saúde sobre a prática da auriculoterapia na atenção básica. Trata-se de um estudo exploratório de natureza qualitativa. Os sujeitos do estudo foram os oito ACS vinculados a USF Nova Conquista, identificados pela sigla (ACS) seguida do número da entrevista correspondente, uma apoiadora do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, identificada pela sigla (NASF), uma Auxiliar de Saúde Bucal, identificada pela sigla (ASB). As entrevistas foram orientadas por roteiro com questões objetivas e subjetivas. Seguiram-se os cuidados éticos previstos na Resolução CNS nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados apreendidos foram analisados através da técnica de análise temática de conteúdo. Na avaliação dos dados, pôde-se perceber que a prática da auriculoterapia vem contribuindo para aumentar a empatia e o vínculo dos profissionais com os usuários.

Palavras-chaves: Atenção Básica, Auriculoterapia, Profissionais de Saúde